



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Das Internações Por Trauma Crânio Encefálico (Tce) De Crianças Em Hospital Geral De Aracaju-Se-Brasil

Autores: CARLA VIRGINIA VIEIRA ROLLEMBERG (UNIT); HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIT); BEATRIZ PEREIRA RIOS (UNIT); HELEN LIMA GOMES (UNIT); ADRIANO ARAGÃO DA ROCHA (UNIT)

Resumo: Introdução Traumatismo crânio encefálico (TCE) é um problema de saúde pública com incidência mundial de 54 milhões de indivíduos (Konjgs et al., 2015). Em crianças, provoca deficiências cognitivas com implicações graves. A recuperação é melhor no TCE leve que no grave e melhor em crianças que em adultos (Gagno et al, 2015; Konjgs et al., 2015). A elaboração do perfil epidemiológico é importante para conhecer esta população e suas necessidades. Objetivo O objetivo deste estudo foi conhecer as características e os fatores relacionados com TCE na criança e adolescente. Método Trata-se de um estudo transversal dos casos suspeitos de TCE atendidos no serviço de Neurocirurgia em Hospital Geral de Aracaju-SE de 18 de janeiro de 2017 a 1º. de abril. Fatores desencadeantes foram analisados com teste Qui-quadrado no programa EpiInfo®. Valor de $p < 0,05$ foi considerado significativo. Resultados Internaram-se neste período 94 crianças e adolescentes, dentre os 449 pacientes (20,93%) sendo 13,83% de lactentes; 9,57% de pequena infância; 31,91% de infância e 44,68% na adolescência. A taxa de TCE foi de 85,11%. O predomínio no sexo masculino foi quatro vezes maior. Traumas por quedas de motocicletas, bicicletas, skate e animais e da cama foram 27,66%. Em menores de 3 anos, as quedas, agressões e acidentes de carro representaram cada um 15,38% dos atendimentos. Enquanto acidentes de moto e quedas na adolescência são os mais frequentes com 42,86 e 26% respectivamente. Quanto à classificação de gravidade: 78,56% dos TCE foi leve; 11,9% moderados; 9,52% graves. Na faixa etária de 0 a 3 anos, a taxa de TCE grave é de 20% evidenciando-se que eventos nestas crianças requerem maior atenção. Conclusão O TCE em crianças é uma condição heterogênea, variando em severidade e sequelas (Stephens et al., 2017). Os déficits motores a longo prazo requerem reabilitação e novos períodos de internação.